

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:30-10-2016

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

DA INGRATIÃO - II

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum dos seus benefícios. Salmo 103:2. (Bíblia Almeida, versão revisada, 10ª impressão, 1994, IBB). Enquanto o bendizer é um apelo à gratidão, não importando as circunstâncias: *“Ainda que a figueira não floresça, nem haja frutos nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado; todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação.”* Habacuque 3:17-18 (idem), o esquecimento dos benefícios da vida e dádivas recebidas representa ingratidão.

Enquanto a fala da mulher de Jó: **“E Jó, tomando um caco para com ele se raspar, sentou-se no meio da cinza. Então, sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.”** Jó 2:8-9 (idem), representa o mais profundo poço de amargura para onde a ingratidão conduz, a resposta de Jó à sua mulher: **“Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal? Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios.”** (idem, ibidem, verso 10), bem como sua filosofia de vida: **“e disse (Jó): Nu saí do ventre de minha mãe, e nu tornarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor. Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.”** Jó 1:21-22 (idem), representam gratidão e reconhecimento de não ser credor da vida; não ser senhorio da vida, e sim inquilino, não tendo nada a reivindicar.

A ingratidão “é o amor que morre sem ter nascido” (Olavo Bilac, *Poesias*, p.221), é um estado mórbido de existência que traz em si amargura de alma que, conseqüentemente leva a um mal servir; o mal servir gera um mau produto que leva à falência o mórbido viver da ingratidão: **“Também lhes disse (Jesus): Atendei ao que ouvis. Com a medida com que medis, vos medirão a vós, e ainda se vos acrescentará. Pois ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem (gratidão), até aquilo que tem, ser-lhe-á tirado.”** Evangelho de Marcos, 4:24-25. Eis aí a morte do amor que não nasceu, pois a ingratidão é como a terra que não se cansa de engolir seus mortos, tanto do reino animal quanto vegetal, é como um sumidouro que nunca se sacia, é a eterna espera de uma alegria que nunca chega. Por isso disse Paulo aos anciãos da Igreja em Éfeso: **“Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber.”** Atos 20:35. *_edsonbvaleriano_30102016.*